

CARAJÁS (e o arena) (da outra dos "grandes projetos")

(cf. IBASE: invest. + US\$ 1 bi)

1981 - JICA (JAPAN INTERNAT. COOPERATION AGENCY) → PGC

meados 70's exploratória global dos recursos da região Amaz. Orient.
 caract. ① grande extensão geográfica → 900 mil km² (PA, MA, GO)
 e outros recursos (US\$ 61,7 bi) / 85 milhões hab.] h² milhão
 ② natureza autoritária / fragmentação informações disp.
 → reflexo decisões Estado bras.

nova ordem econ. internacional → prender os Estados nacionais
 traduz-se em "enclaves" nacionais - invioláveis

→ AMAZÔNIA: → reservar recursos naturais (ex: minerais) ao planeta
 - espaço geo-político privilegiado p/ projetos multi-nacionais
 (em 1 no espaço - hidrelétricas, mineração, ferrovias, etc.)
 investidores alta tecnologia - ótia capitalismo interno.

Província mineral de Carajás - anomalia geológica - 25-30 60° tonel. min.
411 mil ha - final 70's - União concedeu CVRD "domínio real em caráter p-
 rado 60 km a partir férrea Carajás" (carro)

[descoberta multinac. United Steel. em 1967] - 20-20% níquel conhecidos

18 bi ton minério ferro - alto teor - minas a céu aberto

manganês, níquel, cote, ouro, baixita, tungstênio

PGC - setores, minero-metallúrgico - implant. ind. siderúrgica a base
apro-industrial de carvão vegetal / naivo
pessoal fuzileiros MG - > potálio → transferência p/ o norte

MAS "fazam amazônico" (cf. Berta Becker) - clima, distância, ausência de água
constitui problema p/ a transnacional.

→ **POLÍTICA INCENTIVOS FISCAIS** - inenqva impostos (IR, IPI, ICM) 10 anos
estratégia Ent. nacional p/ aceleração superval e controle territ.
→ favorecendo fde. empresa (armada às
multinac.) p/ apropriação rápida do espaço p/ exploração

→ "raio demográfico" / "economia mera/o de subsistência" são
argumentos utilizados pelo Estado na justificativa plant."jds. proj."
MAS e populações locais? (tradição e n. tradição) concepção e
predom. → camponeses (no MA → responsáveis pela maior parte da
prod. de arroz) ⇒ realição capaz de plantar

infra-estrutura
 política mineral → papel CVRD (PFC)

corporação estatal / controle 86 autorizações
 no PGC

participa 66 corporações internacionais

alumínio representa área de expansão p/ CVRD

maior parque siderúrgico no Norte - polos industriais → produtos de valor agregado

→ corredor de exportações

cate ao governo "elminar fato amazônico" c/ implantar

infra-estrutura - mina-fábrica-porto (CVRD)

estratégia spatial p/ explorar minérios e espaço p/
 exploração

montante total previsto US\$ 617 bi

→ base institucional → Conselho Interministerial - decreto em 1980
 presidente SEPLAN - Min. Planejamento

círculo fechado de decisões → nova forma de
 poder q. se sobrepõe a organismos reais [particip. 80%]
 zoneamento seletivo interno - s/ manejo - zoneamento ecológico - na

"área preparada" (ref. CI - PGC) ^{SE}

47 projetos aprovados até fins 86

10 polos industriais - puro.

S. Luis, ^{V. do Conde} Belém, Parauapebas, Tucumã
ALCOA ALBRAS ALVANORTE

Rosário

Fta Inés / Aguiarnava
Marata

cont. gabinete especial

② sist. infra-estrut. em escala "preparada"

EFC + navegação Tocantins



escala mat. puroas

Tucumã US\$ 6 bi mês 1975 - [edifícios n construídos]

energia elétrica - mesmo bônus subsidiado pt no papa
produções alumina / alumínio → 100%

∴ custo subsidiado fes. projeto

consumo Belém, S. Luis → 1/10 energia Tucumã

MAS → 40 mil desapropriedades / 3 cidades afetadas

③ estratégia implant. rede metropolitana

"orçamento" mercado de trabalho regional

MAS ~~circulações~~ força de T → segmentários, i.e. seleção - qualificação

promovida pelos corporações - "cidades das empresas"
clara div. admn. / técnicos / vilas operárias

→ mobilizações da força de T → nuplo cidades satélites,

→ estrutura pluri-municipal espontânea, +/ gg. inter-municional
 $\cong 500$ mil famílias (saúde, educação, moradia) Parauapebas/Caraúbas/Rioverde

PFC 15, 25 e 35 MTPA → meta 1988

Tromelinha

export. maio 85 → Itapuã - ferro / abr. 85 → ouro do Gurupi
 mineração mariana → juli. 86 → Pta da Madeira

min. exploração mariana & ouro (Salobo) - corte (Salobo)
 Gurupi área fazendeira

- Projeto Trombetas - Mineração Rio do Norte / 46% CVRD
 24% ALCAN
 10% Billiton
 10% Volksaufstum
 10% transnac.

- Complexo indústria ALBRAS / ALUNORTE
 Barcarena / vila do Conde

CVRD + Nippon Anajouian Aluminum Ltd.
 70% 30%
 c/ financiais externos

projeto da ALCOA no ALUNORTE

ALUMAR - alumina e alumínio (S. Luis)

60% Alcoa / 40% Billiton Shell

> investimento privado no BR → US\$ 1,5 bi

X CUSTOS SOCIAIS DESSES PROJETOS → MTO. ELEVADOS E
enclaves ispanoais / novais PORISSO NÃO AVAIIADOS
efetua modelo exportador ?? E PROD. ALIMENTOS? ANTES
importações elevadas, baixa massa capital de risco
efeitos ecológicos e novais n° avaliados período
→ redimirão territorial da Amaz. cf. bolões de potreja?

→ superposições enclaves na organiz. local → conflictos por terra
→ deslocamentos de povo autêntico (o "desapropriados" de Tumuc)
→ substituições ^{sociale} popul. Local → intensificando conflitos
/ caos da mobilidade da popul.

(novos ele/or políticos)

total desarticularização da região

até 1986

→ existiu plano diretor e objetivos explícitos, metas, privilégios, executores, transiadores e beneficiários
 → tomada de decisões caso a caso

final 1986 → nascimento Plano Diretor MAS proj. em implantar!?

→ Cons. Intern. do PSC não tinha parâmetro de ser caracterizado como inconstitucional? (exercer atribuições de outros órgãos)
 | concentra a > gama de mentes
 | jamais proporcionada em gg outros países ou tempo na história do país
 | será intencional ao CENTRO-OESTE ~~do~~ ^{de} leste Norte-Sul

→ Por que limitar papel Estado apenas à criação de condições favoráveis ao setor privado - considerando-se forte quadro-macroeconômico estrangeiro - inflamat. e conservador mentes
 CEE → US\$ 600 milhões

Alemanha → 11 empresas multinacionais.

U.K. → 9

FR → 7 PLASSEUR

+ US\$ 304,500,000 BIRD

Holanda → 5

Espanha → 4

Bélgica → 3

Itália → 2

Luxemburgo → 1

THEVERET → filhos EFC (Austrália)

- Por que exportar recursos nat. em detrimento atendendo mercado interno - continente de importações de seus g. para sempre a exportar (alumínio e cobre)?
produtos agroindustriais → política exportadora X promoção de alimentos
- Por que definir projetos de porte tão elevado, q. ir considerem 1% e as potencialidades e as necessidades nacionais?
- Por que o ritmo de expansão à implantação dos empreendimentos? q. prejudica ou inabilita motivações e capacitações da economia interna (recursos humanos, tecnologia, etc.)
processo de investimento anticonstitucional e centralizado →
 - ir engajando da sociedade. ir apenas em sua concepção mas na participação de seu desenvolvimento
 - populações locais → perturbam a posteriori → distorções st. economia e sociedade regionais e st o meio ambiente

(5)

BIRD → aval econômico-financeiro ao PFC
 condicionado à "defesa" popul. indígena e meio-ambiente
 CWRD, polit. conservacionista setorial X tecnocratas

CETE → exigência respeito direitos humanos / conflito põe a tona - Dico do Papa João
 US\$ 600 milhões

meio-ambiente
 → retenção parcial investida superada após visitas parlamentares
 pro moção apresentada 84 e 85
 pelas ONG's

dentre pessoas bancos multilaterais → US\$ 13,6 milhões destinados aos povos indígenas na FNUAI

MAS 40% terras demarcadas e 31% invadidas
 ≈ 22 áreas maiores → impacto direto e indireto
 ≈ 15 mil famílias + 2 trenta atrações ?
 área de influência ?

→ não equivocada BIRD → realocação popul. / "coletivização" produtiva, etc.
 "proteção" cf recursos vultosos cuja
 ↳ "salvador" da pátria ?!

~~direitos, reformas~~
aplicações não otimizam a utilidade (espetáculos), autometados
à dinâmicas ~~cl~~ das mudanças numa etapa anterior (planejamento)
fazendo parte do processo de desenvolvimento.

"gob. projetos" estrangulam territórios indígenas, ameaçando
existência desses povos — bônus de miséria

• "GODES. PROJETOS"

necessita dinamizar através Consenso

cl Constituinte → possibilidade de consolidação de princípios
norteadores dos ~~de~~ modelos de desenvolvimento

que privilegiam: política de exploração nacional
de recursos naturais/minerais

- conhecimento científico e
tecnológico nac.
- recursos humanos bras.
- empresas nacionais
- parcerias internas
- mercado interno
- desenvolvimento regional integrado / não dependentes
- " social
- proteção ambiental